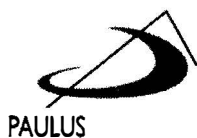


STJ00118903

ALEXANDER MILLER

FILOSOFIA
DA LINGUAGEM



Título original: *Philosophy of Language, second edition*

© Alexander Miller

© Routledge, parceira da Taylor & Francis Group

ISBN 978-0-415-34981-9

Tradução: *Evandro Luis Gomes*

Christian Marcel de Amorin Perret Gentil Dit Maillard

Direção editorial: *Zolferino Tonon*

Coordenação editorial: *Claudio Avelino dos Santos*

Revisão técnica: *Edelcio Gonçalves de Souza*

Christian Marcel de Amorin Perret Gentil Dit Maillard

Revisão: *Thiago Augusto Dias de Oliveira*

Franildo Bezerra Lopes

Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Miller, Alexander

Filosofia da linguagem / Alexander Miller; [tradução Evandro Luis Gomes, Christian Marcel de Amorin, Perret Gentil Dit Maillard]. — 2. ed. — São Paulo: Paulus, 2010. — (Coleção Filosofia)

Título original: *Philosophy of Language*

ISBN 978-85-349-3173-1

1. Língua e linguagem Filosofia I. Título. II. Série. 10-09266 CDD-401

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem: Filosofia 401

© PAULUS 2010

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3173-1

ÍNDICE

5	Prefácio à primeira edição
8	Prefácio à segunda edição
9	Agradecimentos, primeira edição
10	Agradecimentos, segunda edição
11	Notas gerais
13	1. FREGE – Valor semântico e referência
13	1.1 A linguagem lógica de Frege
18	1.2 Sintaxe
20	1.3 Semântica e verdade
22	1.4 Sentenças e nomes próprios
25	1.5 Função e objeto
26	1.6 Predicados, conectivos e quantificadores
29	1.7 Uma teoria semântica para uma linguagem simples
33	2. FREGE E RUSSELL – Sentido e descrições definidas
33	2.1 A introdução de sentido
37	2.2 A natureza do sentido
45	2.3 A objetividade do sentido: a crítica de Frege a Locke
51	2.4 Problemas com a noção de sentido de Frege
61	2.5 Kripke sobre nomeação e necessidade
67	2.6 Uma teoria do sentido?
68	2.7 Força e tom
72	2.8 Russell sobre os nomes e as descrições
78	2.9 Distinções de escopo
80	2.10 O ataque de Russell sobre o sentido
86	2.11 Russell acerca da comunicação
87	2.12 Strawson e Donnellan sobre referência e descrições definidas
91	2.13 A teoria histórico-causal de referência de Kripke
93	2.14 Apêndice: as teses de Frege sobre o sentido e o valor semântico
97	3. SENTIDO E VERIFICACIONISMO – O positivismo lógico
97	3.1 Introdução
101	3.2 A formulação do princípio de verificação
107	3.3 Foster sobre a natureza do princípio de verificação
112	3.4 Os <i>a priori</i>
121	3.5 Carnap sobre questões internas e externas
125	3.6 O positivismo lógico e a linguagem ética
128	3.7 Holismo moderado
131	4. CETICISMO ACERCA DO SENTIDO (I) – Quine sobre a analiticidade e a tradução
131	4.1 O ataque de Quine à distinção analítico/sintético: introdução
132	4.2 O argumento de “Two Dogmas” (Parte I)
138	4.3 Criticismo de “Two Dogmas” (Parte I)
140	4.4 O argumento de “Two Dogmas” (Parte II)
143	4.5 Criticismo de “Two Dogmas” (Parte II)
144	4.6 Quine sobre a indeterminação de tradução: introdução

- 146 4.7 O argumento de baixo
 152 4.8 Evans e Hookway sobre o argumento de baixo
 159 4.9 O argumento de cima
 166 4.10 Conclusão
- 169 5. CETICISMO ACERCA DO SENTIDO (II) O Wittgenstein de Kripke e o paradoxo cético
 170 5.1 O paradoxo cético
 179 5.2 A solução cética e o argumento contra linguagem solitária
 182 5.3 O argumento de Boghossian contra a solução cética
 186 5.4 Objeções de Wright à solução cética
 188 5.5 Objeção de Zalabardo à solução cética
 192 5.6 A normatividade de significado?
 196 5.7 Interpretações “factualistas” do Wittgenstein de Kripke
- 207 6. SALVANDO SENTIDO – Respostas ao paradoxo cético
 207 6.1 Significado linguístico e conteúdo mental
 211 6.2 Disposicionalismo sofisticado
 215 6.3 Reduccionismo ao estilo de Lewis e disposicionalismo ultrassofisticado
 219 6.4 Abordagem de significado de “dependência assimétrica” de Fodor
 224 6.5 McGinn acerca de normatividade e a concepção de habilidade de compreensão
 229 6.6 Concepção de significado dependente de juízo de Wright
 238 6.7 Dissolução de Wittgenstein do paradoxo cético?
- 249 7. SENTIDO, INTENÇÃO E ATOS DE FALA – Programa de Grice
 249 7.1 Esforços homéricos: duas abordagens de sentido
 251 7.2 Grice acerca de significado do falante e significado-sentencial
 256 7.3 Modificações de Searle: intenções ilocucionária e perlocucionária
 260 7.4 Objeções à análise de Grice
 266 7.5 Resposta a Blackburn
 268 7.6 Revisitando Strawson acerca de referência
- 271 8. SENTIDO E VERDADE – Tarski e Davidson
 271 8.1 Davidson e Frege
 273 8.2 Condições de adequação de Davidson para teorias de significado
 275 8.3 Teorias de significado intencional e extensional
 277 8.4 Adequação extensional e convenção (T) de Tarski
 282 8.5 Teorias da verdade Tarskianas
 288 8.6 Verdade e tradução: dois problemas para Davidson
 290 8.7 Interpretação radical e o princípio de caridade
 298 8.8 Holismo e T-teoremas
 300 8.9 Conclusão: teorias de significado e linguagens naturais
- 303 9. SENTIDO, MUNDO E METAFÍSICA
 303 9.1 Realismo
 304 9.2 Não cognitivismo e o problema Frege-Geach
 307 9.3 Realismo e verdade transcendente por verificação
 310 9.4 Aquisição, manifestação, e procedimento de seguir regras: os argumentos contra verdade transcendente por verificação
 320 9.5 Terra-Gêmea, significado, mente e mundo
 327 9.6 Graus de objetividade: Wright acerca de antirrealismo
 332 9.7 Duas ameaças de quietismo
- 337 Bibliografia
 347 Índice analítico